



MÁRIO TIAGO PAIXÃO

ISP417 Ileri Duzey Portekizce

Terho um desejo contigo.
Que hoje te venho dizer.
Queria ser teu amigo.
Com amizade a valer.

Manjerico que te deram
Amor que te querem dar...
Recebeste o manjerico.
O amor fica a esperar.

4- Relacione os substantivos coletivos, que se encontram no quadro A, com a definição adequada do quadro B.

Verbovalários
substantivos coletivos

A

- 1. multidão
- 2. equipa
- 3. turma
- 4. pomar
- 5. quadrilha
- 6. orquestra
- 7. assistência

B

- 1. grupo de jogadores
- 2. grupo de alunos
- 3. grande grupo de pessoas
- 4. grupo de espectadores
- 5. grupo de músicos
- 6. conjunto de árvores de fruto
- 7. grupo de ladrões

5- O dia de São Martinho

Leia o texto e responda.

1. Costuma celebrar o dia de São Martinho?
Leia o texto e saiba como os portugueses o celebram.



O dia de São Martinho, dia 11 de novembro, está associado desde há muito tempo à abertura e à prova do vinho novo, feito semanas antes, por volta de finais de setembro, ou início de outubro.

Como é a época das castanhas, realizam-se, por todo o lado, *magustos* bem animados, que proporcionam momentos de confraternização popular.


Como diz o povo: "Dia de São Martinho, lume, castanhas e vinho".



MÁRIO TIAGO PAIXÃO

ISP417 İleri Düzey Portekizce

2. Conhece a lenda de São Martinho? Ouça e leia o texto que lhe conta essa lenda e tente recordar-se de alguma lenda popular do seu país e conte-a aos seus colegas.



Conta a lenda que há muitos anos um general romano, quando chegou a altura de escolher o nome para o seu filho, lhe chamou "Martinho", em homenagem a Marte – o Deus da guerra. Esse menino cresceu e, quando já era cavaleiro, um dia em que andava a fazer a ronda, viu um velho mendigo cheio de fome e de frio. O dia estava de chuva e frio e as poucas roupas do velho estavam encharcadas. Martinho, que era bondoso e gostava de ajudar as pessoas mais pobres, ao ver o velho mendigo, ficou cheio de pena dele. Então, com a sua espada, cortou ao meio a sua grossa capa e ofereceu-lhe metade. Passado pouco tempo, a chuva parou e apareceu no céu um sol quente e brilhante. Diz o povo que, no dia de São Martinho, todos os anos o sol brilha como no verão: o *verão de São Martinho*.

6- 1. Relacione cada data especial que se encontra no quadro A com uma das expressões do quadro B.

A	B
1. dia de São Valentim	1. máscaras
2. dia das bruxas	2. peru
3. dia de Ação de Graças	3. castanhas
4. Carnaval	4. abóboras
5. dia de São Martinho	5. fogo de artifício e passas
6. dia 31 de dezembro	6. amêndoas e ovos
7. Páscoa	7. sardinhas assadas
8. dia de Santo António	8. cartões de amor

2. Quais destas datas se celebram no seu país? Como se comemoram esses dias?



Sub-departamento de Língua Portuguesa | Departamento de Língua e Literatura Espanhola | Área de Línguas Ocidentais

Faculdade de Línguas, História e Geografia | Universidade de Ankara

MÁRIO TIAGO PAIXÃO

ISP417 Ileri Duzey Portekizce

SEMANA 12

O desemprego e as profissões; compreender diferentes diálogos; substantivos coletivos

B. Profissões tradicionais (e não só)

1-

1. Leia o texto e fique a conhecer algumas das profissões tradicionalis que ainda subsistem em Portugal.

Em Portugal ainda é possível encontrar algumas profissões bem antigas, em plena cidade, como é o caso de Lisboa.

Quem passeia pelas ruas da capital, e não necessariamente pelos bairros populares, pode deparar com profissionais que, se calhar, o vão surpreender.

O *engrazador* é uma figura que, ora em determinados cafés, ora em certas ruas ou esquinas, recebe os clientes que gostam de andar com os sapatos sempre a brilhar.



O *sapateiro*, que ainda repara os sapatos à moda antiga, não tem mãos a medir para tantos fregueses que todos os dias lhe levam sapatos e botas a necessitar do seu trabalho.

Meias solas, capas, agulhas fortes para coser, tudo o que os seus sapatos necessitam, se encontra no sapateiro, que sabe bem como tratar de seu calçado.

O (ou a) *vendedor(a) de castanhas* (homem ou mulher) aparece no outono e enche as ruas com o cheiro delicioso das castanhas acanhadas de assar.

Muitas pessoas não resistem e lá levam o seu cartucho com as doze castanhas da ordem, sempre "quentes e boas".





MÁRIO TIAGO PAIXÃO

ISP417 Ileri Duzey Portekizce

O amolador é uma figura, hoje mais rara, mas ainda bem possível de encontrar. Tocando a sua gaita de beijos, o amolador anuncia a sua passagem a todos os que têm em casa facas para afiar ou chapéus de chuva para reparar.



Qualidade

2.

1. Alguma das profissões referidas o/a surpreendeu? Porquê?
2. Quais destas profissões existem no seu país?
3. Lembra-se de alguma outra profissão tradicional, ou antiga, como estas e que ainda exista no seu país? Ou será que em alguma viagem que fez a um país estrangeiro encontrou profissões deste tipo? Explique aos seus colegas o que fazem essas pessoas.

2- Muitas profissões podem ser agrupadas, conforme os sufixos que têm em comum.

Visualização: profissões

Diga o que se faz em cada uma destas profissões.

-eiro
Bacheiro
Canteiro
Toureiro
Canteleiro
Carpinteiro
Bombeiro
Engenheiro
Cabeleireiro

-or
Locutor
Pescador
Escritor
Pintor
Apresentador
Agricultor
Canalizador
Professor

-ista
Estilista
Dentista
Futebolista
Jornalista
Eletricista
Genetista
Rececionista
Economista

3- Discuta com os colegas as seguintes questões.

Qualidade: expressar opiniões e argumentar

1. O desemprego é um problema que afeta muitas pessoas em muitos países diferentes. Acha que esta situação se deve principalmente à automatização, à informatização e aos avanços tecnológicos? Deveríamos criar condições para a preservação das profissões artesanais?
2. Quais são as consequências dos permanentes avanços tecnológicos no mundo do trabalho? Quais serão as novas profissões do futuro e quais aquelas que acha que irão desaparecer?